



Guia de

**INCLUSÃO**

**E DIVERSIDADE  
DE GÊNERO**

2025



# PALAVRA DO PRESIDENTE

Nenhuma transformação é verdadeiramente completa se não for capaz de incluir. Ao longo da história, as engenharias, a agronomia e as geociências têm se destacado como forças essenciais para o desenvolvimento, conectando conhecimento técnico à vida cotidiana das pessoas. Mas não basta construir pontes, estradas ou tecnologias se continuarmos deixando pessoas pelo caminho. Este guia é um convite a ampliarmos nossos horizontes, reconhecendo que o respeito à diversidade de identidades, de corpos e de histórias é parte indissociável da ética que sustenta nossas profissões.

Falar sobre inclusão de gênero e diversidade sexual não é um modismo nem um gesto protocolar. É reconhecer a complexidade da sociedade em que vivemos e reafirmar o compromisso do Sistema Confea/Crea e Mútua com um futuro mais justo, seguro e digno para todos. Ainda hoje, profissionais LGBTQIAPN+ enfrentam barreiras silenciosas e, por vezes, escancaradas para exercerem seu ofício com liberdade. Invisibilidade institucional, estigmas, ausência de políticas inclusivas e o medo de simplesmente ser quem se é ainda fazem parte da realidade de muitos. Ignorar essas violências seria negar a potência transformadora que tanto celebramos em nossas profissões.

Este guia nasce do entendimento de que a diversidade não é obstáculo, é força. Ela amplia repertórios, estimula a inovação e humaniza os ambientes. Quando profis-



**ENG. TELECOM. VINICIUS MARCHESE**

**Presidente do Confea**

sionais se sentem respeitados em sua totalidade, eles não apenas permanecem: eles florescem. E é exatamente isso que queremos ver nas engenharias, na agronomia e nas geociências do Brasil, um florescimento coletivo, onde ninguém precise esconder sua identidade para exercer com excelência seu saber.

Assim, reafirmamos nosso compromisso com a equidade e com a construção de um Sistema cada vez mais plural, onde todas as pessoas tenham espaço, voz e pertencimento. Seguiremos lado a lado com aqueles que, todos os dias, constroem um país mais forte, não apenas com concreto e cálculos, mas com empatia, coragem e humanidade.

# APRESENTAÇÃO

A diversidade é um pilar fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, inovadora e humana.

Este guia tem como objetivo fomentar o respeito e a inclusão das pessoas LGBTQIAPN+ no Sistema Confea/Crea e em todo o setor da engenharia, agronomia e geociências.

Nosso compromisso é com a valorização de todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero, orientação sexual ou expressão.

Vamos juntos promover um ambiente acolhedor, seguro e igualitário.

# POR QUE FALAR SOBRE DIVERSIDADE?

**Empresas com diversidade de gênero e sexual têm 25% mais chances de superar concorrentes em desempenho**

(Fonte: McKinsey, 2020).

Porque, há muito tempo, pessoas incríveis têm precisando se calar para serem aceitas. Porque há talentos que nunca chegaram ao topo, não por falta de competência, mas por falta de espaço. Falar sobre diversidade é, antes de tudo, reconhecer essas ausências. É romper com a lógica de exclusão que silencia histórias e limita futuros.

Dentro do Sistema Confea/Crea e Mútua e nas profissões que representamos, acreditamos que ninguém deve ser menos por ser quem é. Valorizar a diversidade é permitir que cada pessoa traga, sem medo, tudo o que carrega: seu saber, sua identidade e sua potência.

A presença da comunidade LGBTQIAPN+ no ambiente profissional não deveria ser exceção, e sim parte do todo. Mas a realidade ainda é marcada por barreiras sutis ou explícitas: piadas disfarçadas de normalidade, olhares que julgam e portas que se fecham. Esses gestos, mesmo quando silenciosos, deixam marcas profundas e nos afastam do futuro que queremos construir.

Falar sobre diversidade é transformar esse cenário. É permitir que profissionais sejam vistos e respeitados em sua integridade. É criar ambientes que não apenas toleram diferenças, mas as celebram. Onde todos tenham liberdade de existir e orgulho de pertencer.

Diversidade não é um conceito a ser defendido apenas em datas simbólicas. É uma prática diária de justiça, de empatia e de coragem. E, como mostram os dados, também é estratégia: instituições diversas inovam mais, retem mais talentos e constroem resultados mais sólidos.

No Confea, escolhemos esse caminho. E sabemos: respeitar a diversidade é fortalecer as profissões, mas, acima de tudo, é afirmar a dignidade de cada pessoa como valor inegociável.



# CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Para promover o respeito à diversidade, é essencial compreender alguns conceitos que muitas vezes são confundidos, tratados como sinônimos ou negligenciados. Termos como sexo biológico, identidade de gênero, expressão de gênero e orientação sexual dizem respeito a dimensões diferentes da experiência humana — todas igualmente legítimas.

Conhecer e entender essas distinções nos ajuda a agir com mais empatia, combater estigmas e construir ambientes mais inclusivos. A seguir, apresentamos definições simples e diretas para esclarecer esses conceitos e incentivar o diálogo com responsabilidade e respeito.

## SEXO BIOLÓGICO

Atribuído ao nascer com base em características físicas (masculino, feminino, intersexo).



## IDENTIDADE DE GÊNERO

É como a pessoa se reconhece internamente (homem, mulher, não-binária, agênero...).

## EXPRESSÃO DE GÊNERO

Como a pessoa se apresenta ao mundo (roupas, fala, comportamento).



## ORIENTAÇÃO SEXUAL

Por quem a pessoa sente atração emocional, afetiva e/ou sexual (heterossexual, homossexual, bissexual, assexual etc.).

# LGBTQIAPN+: O QUE SIGNIFICA?

A sigla **LGBTQIAPN+** representa a diversidade de orientações sexuais, identidades e expressões de gênero presentes na sociedade. Cada letra carrega vivências únicas e legítimas, que merecem ser reconhecidas e respeitadas.

## LÉSBICA:

Mulher que sente atração afetiva e/ou sexual por outras mulheres.



## TRANS- GÊNERO:

Pessoa cuja identidade de gênero é diferente do sexo atribuído no nascimento. Pode se identificar como homem, mulher ou fora do binário.

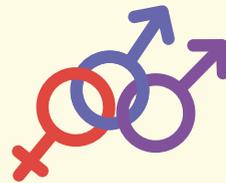


## QUEER:

Termo guarda-chuva que abrange identidades e expressões que rompem com as normas de gênero e sexualidade tradicionais.

## GAY:

Homem que sente atração afetiva e/ou sexual por outros homens. O termo também pode ser usado por mulheres lésbicas como identidade política.



## BISSEXUAL:

Pessoa que sente atração por dois ou mais gêneros, não necessariamente ao mesmo tempo ou da mesma forma.



## INTERSEXO:

Pessoa que nasce com variações biológicas que não se encaixam nas definições tradicionais de masculino ou feminino.

## ASSEXUAL:

Pessoa que sente pouca ou nenhuma atração sexual por outras pessoas.

## PANSEXUAL:

Pessoa que sente atração por outras independentemente de seu gênero.

## NÃO-BINÁRIE:

Pessoa cuja identidade de gênero não se limita às categorias de homem ou mulher. Pode se identificar com ambos, com nenhum ou com uma identidade fluida.



## ALIADO:

Pessoa que, mesmo não sendo LGBTQIAPN+, apoia ativamente os direitos e a dignidade da comunidade, ajudando a combater a discriminação e a promover o respeito.

## + (MAIS):

Representa todas as outras identidades e experiências que não estão explicitamente incluídas na sigla, mas que fazem parte da comunidade.

# LINHA DO TEMPO DA LUTA LGBTQIAPN+

A luta pelos direitos LGBTQIAPN+ tem como marco inicial a Revolta de Stonewall, em 1969, nos Estados Unidos, quando a comunidade reagiu à repressão policial e deu início ao movimento moderno por igualdade. No ano seguinte, aconteceu a primeira parada do orgulho, e em 1978 surgiu a bandeira do arco-íris, símbolo da diversidade.

Desde então, avanços importantes ocorreram, como a retirada da homossexualidade da lista de doenças pela OMS, em 1990, e o reconhecimento do casamento igualitário em diversos países. No Brasil, a primeira Parada do Orgulho foi realizada em 1997, na Avenida Paulista, e se tornou uma das maiores do mundo. Em 2011, o STF reconheceu a união estável homoafetiva, e em 2019 criminalizou a LGBTfobia.



**1969**

**Rebelião de Stonewall, marco do movimento moderno**

**1970**

**Primeira Parada do Orgulho**

**1978**

**Criação da bandeira do arco-íris**

**1990**

**OMS retira a homossexualidade da lista de doenças**



**1997**

**Primeira Parada do Orgulho no Brasil**

**2011**

**STF reconhece união estável homoafetiva no Brasil**

**2019**

**STF criminaliza a LGBTfobia**

**HOJE**

**Apesar dos progressos, a luta por respeito e dignidade continua diante da persistência da discriminação e da violência.**



# DATAS IMPORTANTES PARA A COMUNIDADE

Ao longo do ano, diversas datas são lembradas como momentos de visibilidade, reflexão e mobilização em prol dos direitos da comunidade LGBTQIAPN+. O dia 17 de maio marca o Dia Internacional contra a LGBTfobia, lembrando a retirada da homossexualidade da lista de doenças pela OMS em 1990. Já o dia 28 de junho, conhecido mundialmente como Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, remete à Revolta de Stonewall e celebra o direito de viver livremente.

No Brasil, o dia 29 de janeiro é reservado à Visibilidade Trans, sendo uma oportunidade de refletir sobre os desafios enfrentados por pessoas travestis e transexuais. O mês de agosto também traz datas importantes, como o Dia da Visibilidade Lésbica (29) e o Dia do Orgulho Lésbico (19). Em novembro, o dia 20 marca a Memória Trans, homenageando pessoas trans vítimas da violência. Essas datas devem ser reconhecidas e integradas ao calendário institucional como parte de uma cultura de respeito e inclusão.



## 29 DE JANEIRO

Dia da Visibilidade Trans

## 17 DE MAIO

Dia Internacional contra a LGBTfobia

## 28 DE JUNHO

Dia Internacional do Orgulho LGBTI+

## 29 DE AGOSTO

Dia da Visibilidade Lésbica

## 20 DE NOVEMBRO

Dia da Memória Trans

## 09 DE DEZEMBRO

Aniversário do Conselho Nacional LGBT



**Use essas datas para promover ações, eventos e reflexões no seu ambiente de trabalho.**

# PRÁTICAS INCLUSIVAS NO AMBIENTE PROFISSIONAL

Um ambiente de trabalho verdadeiramente inclusivo exige mais do que boas intenções: é necessário implementar práticas concretas e sustentáveis. Uma delas é o respeito ao nome social e à identidade de gênero de cada pessoa, garantindo que todas sejam tratadas conforme quem são. Isso inclui o uso correto de pronomes, o acesso a banheiros adequados e a adoção de políticas internas que coíbam qualquer forma de discriminação.

Além disso, é essencial promover uma comunicação inclusiva, evitando estereótipos ou piadas ofensivas. A criação de espaços seguros para escuta e acolhimento, como grupos de afinidade ou comissões de diversidade, pode contribuir para que as pessoas LGBTQIAPN+ se sintam respeitadas e representadas. Por fim, a inclusão deve estar presente nos códigos de ética, nas práticas de contratação e nos programas de capacitação. A diversidade não é um obstáculo, mas, sim, um motor para a inovação e a excelência.



Construir um ambiente verdadeiramente inclusivo é um compromisso contínuo — e coletivo. Respeitar a diversidade LGBTQIAPN+ não é apenas uma questão de justiça social, mas também de valorização da dignidade humana, da ética profissional e do desenvolvimento sustentável de nossas instituições e profissões.

No Sistema Confea/Crea, reconhecemos que a engenharia, a agronomia e as geociências só podem cumprir plenamente seu papel transformador quando todas as pessoas são respeitadas em sua integridade. Promover a inclusão é fortalecer a inovação, ampliar horizontes e garantir que cada profissional possa contribuir com o melhor de si.

Que este guia seja um passo a mais na construção de um futuro mais diverso, justo e acolhedor — onde ninguém precise escolher entre ser quem é e exercer sua profissão com orgulho e liberdade.

# HA HA HA! ASSÉDIO NÃO É BRINCADEIRA



Constranger alguém com comentários sobre a orientação sexual, identidade de gênero ou expressão de uma pessoa — mesmo sob a forma de “brincadeiras”, insinuações ou julgamentos — pode configurar LGBTfobia e gerar um ambiente hostil e discriminatório.

No ambiente de trabalho, respeito é essencial.



**PARE,  
ACOLHA E  
DENUNCIE.**  
[cpa.confea.org.br](http://cpa.confea.org.br)

 [confea.org.br](http://confea.org.br)

 [/confea\\_](https://www.instagram.com/confea_)

 [/Confea](https://www.facebook.com/Confea)

 [@Confea\\_](https://www.youtube.com/@Confea_)

# CONFEA

Conselho Federal de Engenharia  
e Agronomia



# CREA

Conselhos Regionais de Engenharia  
e Agronomia



# mutua

Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea

